


**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**
**Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, elaboradas na forma da legislação societária brasileira e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial.

**O Mercado de Seguros**

O segmento Seguro registrou R\$ 50,992 bilhões em arrecadação de prêmios no exercício de 2005, incluindo o Ramo Saúde. Isso representou expansão de 13,06% em relação ao ano passado, quando o faturamento alcançou R\$ 45,102 bilhões. As provisões de seguro atingiram R\$ 49,085 bilhões.

**Desempenho das Operações de Seguros**

A Bradesco Auto/RE apresentou um faturamento no exercício no montante de R\$ 2,617 bilhões nos ramos em que opera. Ressalte-se também o desempenho do Seguro Residencial que atingiu a marca de mais de 800 mil residências seguradas.

**Resultado do Período**

O resultado do exercício foi de R\$ 92,070 milhões (negativo em R\$ 83,029 milhões em 2004).

**Eventos Societários**

Durante o exercício de 2005 não houve eventos societários que devessem ser divulgados. Em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas em junho e julho de 2004, visando promover a reorganização societária, simplificando e reduzindo custos operacionais, administrativos e legais, os acionistas da Seguradora deliberaram e aprovaram, entre outros assuntos, o que se segue:

- Incorporação das ações dos acionistas minoritários pela Bradesco Seguros S.A.; aprovação da transferência da Sede da Seguradora de Novo Hamburgo - RS para a cidade do Rio de Janeiro - RJ;
- Incorporação do Patrimônio Líquido contábil da empresa ligada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros; alteração da Denominação Social de União Novo Hamburgo Seguros S.A. para Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros;
- Agrupamento de 701.083.534 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, representativas do capital da Seguradora; aumento de Capital Social no montante de R\$ 309.950 mil; e
- Aumento de Capital Social no montante de R\$ 229.950 mil; incorporação por Cisão de parcela do Patrimônio Líquido da controladora Bradesco Seguros S.A..

Os detalhes dessas operações constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros mantém acordo de acionistas na Indiana Seguros S.A. (com a Ita-beraba Participações S.C. Ltda.). Por esse acordo, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, que detém a maioria do capital votante, e os demais acionistas signatários estabeleceram critérios de eleição de administradores, política de dividendos e direito de preferência na aquisição de ações, entre outras disposições típicas de acordos da espécie.

**Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro**

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas e o treinamento de funcionários voltados ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

**Ouvidoria**

Em razão da qualidade dos serviços prestados pela Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência aos seus segurados e corretores, a SUSEP reconheceu oficialmente a Ouvidoria para os efeitos previstos na legislação em vigor.

**Controles Internos**

Durante o exercício de 2005, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros prosseguiu com a implementação dos Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

**Agradecimentos**

A Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros agradece aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da Empresa.

Agradece aos segurados e corretores a preferência e confiança, que propiciaram mais um período de bons negócios.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A. os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos funcionários e colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2006.

**Diretoria**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

ATIVO	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.780.910.859</b>	<b>2.526.618.454</b>
Disponível	25.135.566	25.866.048
Caixa e bancos	25.135.566	25.866.048
<b>Aplicações</b>	<b>1.858.197.326</b>	<b>1.703.431.662</b>
Títulos de renda fixa - Privados	23.510	100.951
Títulos de renda fixa - Públicos	48.103.764	38.200.539
Títulos de renda variável	1.675.465	1.303.111
Quotas de fundos de investimentos	1.801.700.412	1.658.522.123
Outras aplicações	6.694.175	5.307.837
Provisão para desvalorização	-	(2.899)
<b>Créditos das operações com seguros</b>	<b>621.990.019</b>	<b>567.836.275</b>
Prêmios a receber	542.492.632	505.693.414
Operações com seguradoras	40.150.570	19.904.154
Operações com resseguradoras	47.099.678	53.731.748
Outros créditos operacionais	19.117.749	15.630.754
Provisão para riscos de créditos	(26.870.610)	(27.123.795)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>71.940.705</b>	<b>11.351.747</b>
Títulos e créditos a receber	7.202.554	16.320.970
Créditos tributários e previdenciários	69.622.534	1.070.247
Provisão para riscos de créditos	(4.884.383)	(6.039.470)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>27.063.290</b>	<b>56.733.735</b>
Bens à venda	26.889.591	56.552.793
Outros valores	173.699	180.942
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>58.946</b>	<b>-</b>
Administrativas	58.946	-
<b>Despesas de comercialização diferidas - Seguros</b>	<b>176.525.007</b>	<b>161.398.987</b>
Seguros e resseguros	176.525.007	161.398.987
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>386.055.227</b>	<b>222.432.045</b>
<b>Aplicações</b>	<b>232.287.107</b>	<b>37.004.200</b>
Títulos de renda fixa - Públicos	232.121.230	36.814.901
Outras aplicações	165.877	189.562
Provisão para desvalorização	-	(263)
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>153.768.120</b>	<b>185.427.845</b>
Títulos e créditos a receber	1.411.385	2.344.628
Créditos tributários e previdenciários	77.009.452	118.199.234
Depósitos judiciais e fiscais	69.768.092	59.166.734
Outros créditos a receber	5.579.191	5.717.249
<b>PERMANENTE</b>	<b>48.231.669</b>	<b>46.531.529</b>
<b>Investimentos</b>	<b>32.708.874</b>	<b>28.145.981</b>
Participações societárias	33.404.505	28.703.236
Outros investimentos	2.269.170	2.241.749
Provisão para desvalorização	(2.964.801)	(2.799.004)
<b>Imobilizado</b>	<b>15.361.238</b>	<b>18.375.364</b>
Imóveis	17.779.075	21.954.239
Bens móveis	15.704.060	14.734.267
Outras imobilizações	9.198	36.618
Provisão para desvalorização	(1.183.599)	(1.792.118)
Depreciação	(16.947.496)	(16.557.642)
<b>Diferido</b>	<b>161.557</b>	<b>10.184</b>
Despesas de organização, implantação e instalação	190.438	10.720
Amortizações	(28.881)	(536)
<b>TOTAL</b>	<b>3.215.197.755</b>	<b>2.795.582.028</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.501.154.283</b>	<b>2.165.266.410</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>184.321.745</b>	<b>135.559.746</b>
Obrigações a pagar	94.463.272	86.677.652
Impostos e encargos sociais a recolher	39.819.239	37.404.154
Provisões trabalhistas	6.912.745	6.949.496
Provisões para impostos e contribuições	43.126.489	4.528.444
<b>Débitos de operações com seguros</b>	<b>344.656.776</b>	<b>381.077.109</b>
Prêmios a restituir	6.158.980	7.641.332
Operações com seguradoras	35.718.585	101.381.690
Operações com resseguradoras	267.858.081	235.148.313
Comissões e juros sobre prêmios emitidos	32.168.989	33.083.506
Outros débitos operacionais	2.752.141	3.822.268
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>97.397.902</b>	<b>77.977.541</b>
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>1.874.777.860</b>	<b>1.570.652.014</b>
<b>Ramos elementares e vida em grupo</b>	<b>1.874.777.860</b>	<b>1.570.652.014</b>
Provisão de prêmios não ganhos	1.011.408.952	893.843.085
Sinistros a liquidar	402.305.899	352.669.601
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	461.063.009	324.139.328
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>36.298.725</b>	<b>46.889.565</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>1.713.890</b>	<b>944.787</b>
Provisões para tributos diferidos	1.713.890	944.787
<b>Outros passivos contingentes</b>	<b>34.584.835</b>	<b>45.944.778</b>
Contingências fiscais	22.329.216	18.398.566
Contingências trabalhistas	6.613.075	27.546.212
Contingências cíveis	5.642.544	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>677.744.747</b>	<b>583.426.053</b>
Capital social	672.000.000	124.705.176
Aumento de capital	-	547.294.824
Reserva de reavaliação	8.610.586	9.386.359
Ajustes com títulos e valores mobiliários	2.248.855	712.897
Prejuízos acumulados	(5.114.694)	(98.673.203)
<b>TOTAL</b>	<b>3.215.197.755</b>	<b>2.795.582.028</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2005	2004
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>2.227.208.066</b>	<b>1.181.656.568</b>
<b>PRÊMIOS DE SEGUROS</b>		
Prêmios diretos	2.634.238.326	1.403.034.089
Prêmios de cosseguros aceitos	79.041.249	59.913.582
Prêmios de cosseguros cedidos	(111.893.915)	(70.716.449)
Prêmios estimados	15.978.549	-
<b>PRÊMIOS CEDIDOS EM RESSEGUROS</b>	<b>(361.791.602)</b>	<b>(199.292.743)</b>
<b>PRÊMIOS DE RETOCESSÕES</b>	<b>356.182</b>	<b>209.169</b>
<b>PRÊMIOS CEDIDOS A CONSÓRCIOS E FUNDOS</b>	<b>(28.720.723)</b>	<b>(11.491.080)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>(117.565.866)</b>	<b>(147.115.842)</b>
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>2.109.642.200</b>	<b>1.034.540.726</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>1.590.799.151</b>	<b>897.065.373</b>
Sinistros diretos	1.543.024.918	955.204.764
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	10.398.032	9.596.745
Sinistros de consórcios e fundos	25.469.592	5.821.514
Serviços de assistência	72.584.352	31.101.436
Recuperação de sinistros	(85.295.469)	(107.439.032)
Salvados e ressarcimentos	(110.401.495)	(42.511.716)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	135.019.221	45.291.662
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>362.559.698</b>	<b>185.134.223</b>
Comissões	393.051.234	219.222.857
Recuperação de comissões	(15.365.516)	(8.377.025)
Outras despesas de comercialização	-	752.079
Variação das despesas de comercialização diferidas	(15.126.020)	(26.463.688)
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>17.808.664</b>	<b>11.074.086</b>
Outras receitas operacionais	60.050.607	31.341.881
Outras despesas operacionais	(42.241.943)	(20.267.795)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>290.445.642</b>	<b>208.114.163</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>43.961.909</b>	<b>17.083.511</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>346.944.703</b>	<b>147.023.326</b>
Receitas financeiras	423.932.675	186.644.502
Despesas financeiras	(76.987.972)	(39.621.176)
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>3.986.433</b>	<b>2.350.185</b>
Receitas/despesas com imóveis de renda	176.024	306.900
Ajustes de investimentos em controlada e coligadas	3.976.206	2.135.351
Outras receitas / despesas patrimoniais	(165.797)	(92.066)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>190.615.600</b>	<b>(112.408.947)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(50.721.674)</b>	<b>(6.390.397)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>139.893.926</b>	<b>(118.799.344)</b>
Imposto de renda	(33.287.344)	29.140.550
Contribuição social	(11.866.938)	10.973.194
Participações sobre o resultado	(2.669.447)	(4.343.588)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>92.070.197</b>	<b>(83.029.188)</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES</b>	<b>102.531</b>	<b>102.531</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - R\$</b>	<b>897,97</b>	<b>(809,80)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	2005	2004
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>92.070.197</b>	<b>(83.029.188)</b>
Depreciações e amortizações	1.570.460	2.907.467
Constituição da provisão para desvalorização de investimentos	165.797	(768.358)
Prejuízo na venda de imobilizado	140.381	2.594.798
Resultado de equivalência patrimonial	(3.976.206)	(2.135.351)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO</b>	<b>89.970.629</b>	<b>(80.430.632)</b>
<b>ORIGENS</b>		
Lucro líquido ajustado	89.970.629	-
Dividendos recebidos de controlada e coligadas	140.475	-
Aumento de capital	-	547.285.325
Alienação de imobilizado (valor de venda)	2.590.065	11.608.516
Ajustes com títulos e valores mobiliários	1.382.959	-
<b>TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>94.084.128</b>	<b>558.893.841</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Prejuízo ajustado	-	80.430.632
Capital circulante líquido decorrente de cisão	-	54.324.342
Aquisição de imobilizado	1.285.856	611.973
Aplicações de recursos no ativo diferido	179.718	10.720
Redução do exigível a longo prazo	10.590.840	14.418.236
Aumento no realizável a longo prazo	163.623.182	74.974.433
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	57.181
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>175.679.596</b>	<b>224.827.517</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(81.595.468)</b>	<b>334.066.324</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
Capital circulante no exercício corrente	279.756.576	361.352.044
Capital circulante no exercício anterior	361.352.044	27.285.720
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(81.595.468)</b>	<b>334.066.324</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**

	Capital social	Aumento de capital (em Aprovação)	Reservas de reavaliação - Imóveis próprios e de controladas	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2004</b> .....	124.457.275	247.900	9.649.390	927.374	(15.907.046)	119.374.893
<b>Aumento de capital:</b>						
Conforme aprovado pela Portaria SUSEP nº 364 de 19 de março de 2004.....	42.725	(42.725)	-	-	-	-
Por subscrição realizada conforme AGO/AGE de 30 de junho de 2004.....	-	7.385.632	-	-	-	7.385.632
Por subscrição realizada conforme AGO/AGE de 20 de julho de 2004.....	-	309.949.815	-	-	-	309.949.815
Por subscrição realizada conforme AGO/AGE de 30 de julho de 2004.....	-	229.949.878	-	-	-	229.949.878
Decorrente de cisão realizada conforme AGO/AGE de 30 de julho de 2004.....	-	9.500	-	-	-	9.500
Conforme aprovado pela Portaria SUSEP nº 2.073 de 29 de dezembro de 2004.....	205.176	(205.176)	-	-	-	-
<b>Reserva de reavaliação:</b>						
Realização.....	-	-	(263.031)	-	263.031	-
<b>Ajustes com títulos e valores mobiliários</b> .....	-	-	-	(214.477)	-	(214.477)
<b>Prejuízo do exercício</b> .....	-	-	-	-	(83.029.188)	(83.029.188)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b> .....	124.705.176	547.294.824	9.386.359	712.897	(98.673.203)	583.426.053
<b>Aumento de capital:</b>						
Conforme aprovado pela Portaria SUSEP nº 2.117 de 17 de fevereiro de 2005.....	7.385.632	(7.385.632)	-	-	-	-
Conforme aprovado pela Portaria SUSEP nº 460 de 28 de junho de 2005.....	309.949.814	(309.949.814)	-	-	-	-
Conforme aprovado pela Portaria SUSEP nº 493 de 26 de outubro de 2005.....	229.949.878	(229.949.878)	-	-	-	-
Conforme aprovado pela Portaria SUSEP nº 2.332 de 21 de dezembro de 2005.....	9.500	(9.500)	-	-	-	-
<b>Reserva de reavaliação:</b>						
Constituição.....	-	-	712.539	-	-	712.539
Realização.....	-	-	(1.488.312)	-	1.488.312	-
<b>Ajustes com títulos e valores mobiliários:</b> .....	-	-	-	1.535.958	-	1.535.958
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	92.070.197	92.070.197
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b> .....	672.000.000	-	8.610.586	2.248.855	(5.114.694)	677.744.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)**
**1. Contexto operacional**

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das Empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Visando promover a reorganização societária, simplificando e reduzindo custos operacionais, administrativos e legais, os acionistas deliberaram em Assembléia Geral e Extraordinária, entre outros assuntos, o que se segue:

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de junho de 2004:

- Aprovação da incorporação das ações dos acionistas minoritários pela Bradesco Seguros S.A., sendo atribuídas a esses acionistas minoritários 1.479 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, representativas do capital daquela Seguradora; e
- Aprovação da transferência da Sede da Seguradora de Novo Hamburgo - RS para a cidade do Rio de Janeiro - RJ.

O referido ato societário foi aprovado pela portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.117, de 17 de fevereiro de 2005.

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2004:

- Incorporação do patrimônio líquido contábil da empresa ligada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros no montante de R\$ 7.385.632, com base no protocolo de incorporação e justificativa da Administração e no correspondente laudo de avaliação do acervo líquido contábil em 31 de maio de 2004; e
- Alteração de sua denominação social de União Novo Hamburgo Seguros S.A. para Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

O acervo líquido objeto da incorporação acima mencionada pode ser resumido como se segue:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b> .....	7.498.657
Disponibilidades.....	2.703
Aplicações.....	7.480.000
Títulos e créditos a receber.....	15.954
<b>Total do ativo</b> .....	7.498.657
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b> .....	113.025
Obrigações a pagar.....	113.025
<b>Total do passivo</b> .....	113.025
<b>Acervo líquido</b> .....	7.385.632

Esta incorporação resultou em um aumento de capital da Seguradora no montante de R\$ 7.385.632, subscrito pela Bradesco Seguros S.A., e na correspondente emissão de 70.220.039 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

O referido ato societário foi aprovado pela portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.117, de 17 de fevereiro de 2005.

Assembléia Geral Extraordinária datada de 20 de julho de 2004:

- Agrupamento de 701.083.534 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, representativas do capital da Seguradora, na proporção de 100.000 ações para uma ação da respectiva espécie, transformando-as em 7.010 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal; e
- Aumento de capital social no valor de R\$ 309.949.814, subscrito pela Bradesco Seguros S.A. mediante a conferência de títulos e valores mobiliários, com a correspondente emissão de 54.837 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

O referido ato societário foi aprovado pela portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 460, de 28 de junho de 2005.

Assembléia Geral Extraordinária datada de 30 de julho de 2004:

- Aumento de capital no valor de R\$ 229.949.878, subscrito pela Bradesco Seguros S.A. mediante a conferência de títulos e valores mobiliários, com a correspondente emissão de 40.683 ações, ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

O referido ato societário foi aprovado pela portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 493, de 26 de outubro de 2005.

- Incorporação da parcela cindida do patrimônio líquido da controladora Bradesco Seguros S.A., no montante de R\$ 9.500, com base no protocolo de incorporação e justificativa da Administração e no correspondente laudo de avaliação do acervo líquido contábil, resumido como se segue:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b> .....	1.626.475.338
Disponibilidades.....	16.180.477
Aplicações.....	903.260.320
Créditos das operações com seguros.....	552.714.875
Títulos e créditos a receber.....	2.323.705
Outros valores e bens.....	32.362.038
Despesas de comercialização diferidas - Seguros.....	119.633.923
<b>Realizável a longo prazo</b> .....	64.982.427
Aplicações.....	197.084
Títulos e créditos a receber.....	64.785.343
<b>Permanente</b> .....	26.002.129
Investimentos.....	26.002.129
<b>Total do ativo</b> .....	1.717.459.894
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b> .....	1.680.799.680
Obrigações a pagar.....	49.361.297
Impostos e encargos sociais a recolher.....	2.184.534
Provisões trabalhistas.....	7.829.402
Débitos de operações com seguros.....	376.617.360
Depósitos de terceiros.....	92.369.354
Provisões técnicas de seguros.....	1.152.437.733
<b>Exigível a longo prazo</b> .....	36.650.714
Contingências fiscais e trabalhistas.....	36.650.714
<b>Total do passivo</b> .....	1.717.459.394
<b>Acervo líquido incorporado</b> .....	9.500

O referido ato societário foi aprovado pela portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.332, de 21 de dezembro de 2005.

Visando promover a reorganização societária, simplificando e reduzindo os custos operacionais, administrativos e legais, a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, através de Instrumento Particular de Cessão e Transferência datado de 19 de julho de 2004, vendeu a carteira de seguros do ramo vida para a Bradesco Vida e Previdência S.A. pelo valor de R\$ 4.240.291. O correspondente ato societário foi aprovado pelo Ofício Circular SUSEP/DECON/GAB nº 307/05 de 12 de abril de 2005.

O acervo líquido objeto da transação acima mencionada, pode ser resumido como se segue:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b> .....	67.755.933
Aplicações.....	62.461.719
Créditos das operações com seguros.....	5.294.214
<b>Realizável a longo prazo</b> .....	4.838.698
Títulos e créditos a receber.....	4.838.698
<b>Total do ativo</b> .....	72.594.631
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b> .....	68.338.197
Obrigações a pagar.....	136.305
Débitos de operações com seguros.....	863.675
Depósitos de terceiros.....	90.244
Provisões técnicas de seguros.....	67.247.973
<b>Exigível a longo prazo</b> .....	16.143
Provisões técnicas de seguros.....	16.143
<b>Total do passivo</b> .....	68.354.340
<b>Acervo líquido contábil</b> .....	4.240.291

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular nº 295/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultado. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foram reclassificados para fins de comparação.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 devem ser lidas no contexto dos eventos societários descritos na Nota 1 acima, uma vez que os mesmos afetaram significativamente a comparabilidade dessas demonstrações financeiras com aquelas do exercício findo em 31 de dezembro de 2004.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**
**a. Apuração do resultado**

Os prêmios de seguros, de cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional de Seguros Privados - FENASEG.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

A participação dos funcionários, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

**b. Ativos circulante e realizável a longo prazo**
**Aplicações**

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados;
- Títulos disponíveis para venda - Os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

**Operações em moeda estrangeira**

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

**Demais ativos**

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

**c. Permanente**
**Investimentos**

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controlada e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

**Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., equipamentos, máquinas, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a.

Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998.

**d. Passivos circulante e exigível a longo prazo**
**Provisões técnicas**

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de Seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de Seguros, de acordo com os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 120/2004 (em 2004, Resolução CNSP nº 89/2002).

A mencionada Resolução também instituiu a provisão para insuficiência de prêmios. A Seguradora mantém Nota Técnica Atuarial devidamente aprovada junto à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 31 de dezembro de 2005 e 2004.

A provisão de prêmios não ganhos relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A..

A provisão para sinistros a liquidar foi constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço.

A provisão de sinistros a liquidar do ramo de Automóvel foi constituída por fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de Automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade.

Em 2004, a Seguradora alterou a metodologia de cálculo da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), consoante Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A alteração diz respeito ao alongamento do histórico de sinistros, de 36 (trinta e seis) para 60 (sessenta) meses, e a exclusão da dedução dos salvados da sua base de cálculo, resultando em um aumento da provisão no valor de R\$ 4.520.396. Em decorrência da cisão do patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A. e conseqüente incorporação na Seguradora, também encontra-se refletida na referida provisão o montante de R\$ 97.902.000 oriundo daquela Seguradora.

A Seguradora alterou, durante o segundo semestre de 2005, a metodologia de cálculo da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), consoante Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP. A alteração diz respeito ao alongamento do histórico de sinistros, de 60 (sessenta) para 84 (oitenta e quatro) meses, tendo resultado em um aumento da provisão no valor de R\$ 15 milhões.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados ("Provisão de IBNR"), relativa às operações próprias, foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..

**Demais passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Em 2005 foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor. Em 2004 a Seguradora não apurou lucro tributável e base de cálculo positiva de contribuição social sobre o lucro líquido.

**e. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos, depreciação, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

**4. Aplicações**
**a. Resumo da classificação das aplicações financeiras:**

	2005	%	2004	%
<b>Títulos para negociação</b> .....	1.801.723.922	86,19	1.658.620.742	95,30
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos.....	1.797.489.469	85,98	1.648.783.691	94,73
Títulos de renda variável - fundos de investimentos.....	4.210.943	0,20	9.738.432	0,56
Títulos de renda fixa - debêntures.....	23.510	0,01	98.619	0,01
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	281.900.459	13,48	76.317.721	4,38
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro.....	75.955.950	3,63	75.014.610	4,31
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	204.269.044	9,77	-	-
Títulos de renda variável - ações.....	1.675.465	0,08	1.303.111	0,07
<b>Outras aplicações</b> .....	6.860.052	0,33	5.497.399	0,32
	<b>2.090.484.433</b>	<b>100,00</b>	<b>1.740.435.862</b>	<b>100,00</b>


**b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título:**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de custo atualizado	Ajuste da avaliação a mercado
<b>Títulos para negociação</b>	<b>186.220.365</b>	<b>300.781.914</b>	<b>652.140.135</b>	<b>662.581.508</b>	<b>1.801.723.922</b>	<b>1.801.723.922</b>	<b>-</b>
Certificado de depósito bancário	153.842.885	118.325.232	100.582.163	206.808.922	579.559.202	579.559.202	-
Letras financeiras do tesouro	-	29.683.751	336.005.978	114.557.332	480.247.061	480.247.061	-
Letras do tesouro nacional	28.925.160	152.772.896	215.536.007	307.037.751	704.271.814	704.271.814	-
Debêntures	23.510	35	15.987	34.172.854	34.212.386	34.212.386	-
Ações	3.428.810	-	-	-	3.428.810	3.428.810	-
Outros	-	-	-	4.649	4.649	4.649	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.675.465</b>	<b>24.033.894</b>	<b>24.069.870</b>	<b>232.121.230</b>	<b>281.900.459</b>	<b>278.320.108</b>	<b>3.580.351</b>
Letras financeiras do tesouro	-	24.033.894	24.069.870	27.852.186	75.955.950	75.885.886	70.064
Notas do tesouro nacional	-	-	-	204.269.044	204.269.044	202.417.203	1.851.841
Ações	1.675.465	-	-	-	1.675.465	17.019	1.658.446
<b>Outras aplicações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.694.175</b>	<b>165.877</b>	<b>6.860.052</b>	<b>6.860.052</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2005</b>	<b>187.895.830</b>	<b>324.815.808</b>	<b>682.904.180</b>	<b>894.868.615</b>	<b>2.090.484.433</b>	<b>2.086.904.082</b>	<b>3.580.351</b>
<b>Total em 2004</b>	<b>118.638.139</b>	<b>713.496.977</b>	<b>279.384.326</b>	<b>628.916.420</b>	<b>1.740.435.862</b>	<b>1.739.119.720</b>	<b>1.316.142</b>

(1) A coluna reflete o valor contábil após a avaliação a mercado.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da cotação média do último dia útil em que foram negociados no mês de levantamento do balanço.

**5. Créditos tributários e previdenciários e provisão para tributos diferidos**
**a. Ativo circulante**

Referem-se, basicamente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no valor de R\$ 36.702.934, a créditos tributários sobre diferenças temporárias de R\$ 11.382.671, sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro de R\$ 12.310.484 e R\$ 4.461.472, respectivamente.

**b. Ativo realizável a longo prazo**

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias de R\$ 30.033.526 (R\$ 37.664.409 em 2004), prejuízos fiscais de R\$ 32.299.128 (R\$ 57.265.666 em 2004) e base negativa de contribuição social sobre o lucro de R\$ 9.048.943 (R\$ 17.972.300 em 2004).

A Seguradora pleiteia o direito à compensação das contribuições ao INSS recolhidas sobre remuneração a autônomos. Com base em decisões preliminares favoráveis, inclusive autorizando a compensação, o crédito correspondente, no valor de R\$ 5.627.855 (R\$ 5.296.859 em 2004), encontra-se registrado no "Realizável a longo prazo" como "Créditos previdenciários".

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro originaram-se nos seguintes períodos:

	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
<b>2002</b>	65.168	-
<b>2003</b>	5.018.965	-
<b>2004</b>	39.525.479	13.510.415
	<u>44.609.612</u>	<u>13.510.415</u>

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, que pode ser assim demonstrada:

	2006	2007	2008
<b>Previsão de realização</b>	32,31%	29,03%	38,66%

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 96.129.521.

**c. Passivo exigível a longo prazo**

Referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, equivalentes a R\$ 1.160.713 (R\$ 432.327 em 2004), registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes aos ajustes positivos sobre os títulos e valores mobiliários mantidos em carteira, e ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferidos, equivalentes a R\$ 386.690 (R\$ 512.460 em 2004) registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes à reserva de reavaliação de imóveis.

**6. Depósitos judiciais e fiscais**

	2005	2004
PIS	1.885.377	1.885.377
INSS	14.331.492	11.460.691
Trabalhistas	5.373.064	3.795.119
Sinistros	42.045.683	40.861.437
Outros	6.132.476	1.164.110
	<u>69.768.092</u>	<u>59.166.734</u>

**7. Participações societárias**

	2005	2004
Indiana Seguros S.A.	27.637.853	23.392.180
Áurea Seguros S.A.	3.021.799	2.677.410
SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.	2.021.799	1.910.592
Outros investimentos	723.054	723.054
	<u>33.404.505</u>	<u>28.703.236</u>

**a. Informações complementares sobre as participações societárias em 31 de dezembro**

	SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.					
	Indiana Seguros S.A.		Áurea Seguros S.A.		Crédito à Exportação S.A.	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Capital social	34.000.000	34.000.000	7.875.000	7.875.000	14.478.281	9.165.152
Quantidade de ações possuídas:						
ON	6.875.000	6.875.000	7.875.000	7.875.000	9.100.000	9.100.000
PN	6.875.000	6.875.000	-	-	-	-
Percentual	40,00%	40,00%	27,50%	27,50%	12,09%	12,09%
Patrimônio líquido	69.094.637	58.480.450	10.998.360	9.736.038	16.725.674	15.805.692
Lucro líquido do exercício	8.450.338	3.797.419	892.389	1.120.546	2.247.393	3.767.202

**b. Movimentação dos investimentos**

	SBCE - Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.					
	Indiana Seguros S.A.		Áurea Seguros S.A.		Crédito à Exportação S.A.	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Saldo inicial	23.392.180	-	2.677.410	-	1.910.592	-
Entrada por cisão	-	22.235.056	-	2.144.983	-	1.622.088
Reavaliação reflexa coligadas	712.539	-	-	-	-	-
Ajustes de títulos e valores mobiliários	152.999	(157.296)	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(140.475)	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.380.135	1.314.420	344.389	532.427	251.682	288.504
Saldo em 31 de dezembro	<u>27.637.853</u>	<u>23.392.180</u>	<u>3.021.799</u>	<u>2.677.410</u>	<u>2.021.799</u>	<u>1.910.592</u>

**8. Imobilizado**

	2005					2004
	Custo Reavaliação	Provisão		Depreciação acumulada	Líquido	
		desvalorização	para			
Imóveis	17.779.075	(1.183.599)		(3.687.001)	12.908.475	15.934.786
Equipamentos	10.207.984	-		(8.360.485)	1.847.499	1.296.762
Móveis, máquinas e utensílios	5.392.172	-		(4.796.973)	595.199	1.100.444
Veículos	103.904	-		(103.037)	867	6.754
Outras imobilizações	9.198	-		-	9.198	36.618
	<u>32.492.333</u>	<u>(1.183.599)</u>		<u>(16.947.496)</u>	<u>15.361.238</u>	<u>18.375.364</u>

**9. Transações e saldos com partes relacionadas**

Empresas	Contas a receber (pagar)	Receitas (despesas)	Valores a receber (pagar) cosseguro aceito líquido	Despesa com cosseguro
	Banco Bradesco S.A.	5.101.909	(95.007)	-
Bradesco Seguros S.A.	(7.090.992)	(102.661.732)	4.027.423	-
Bradesco Saúde S.A.	(970.157)	61.654	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(430.851)	42.989	(2.745)	(1.710.904)
Bradesco Capitalização S.A.	(1.170.617)	(442.684)	-	-
Indiana Seguros S.A.	-	-	1.078.490	-
Atlântica Capitalização S.A.	521	-	-	-
<b>Em 2005</b>	<u>(4.560.187)</u>	<u>(103.094.781)</u>	<u>5.103.168</u>	<u>(1.710.904)</u>
<b>Em 2004</b>	<u>(49.430.219)</u>	<u>(67.500.757)</u>	<u>911.133</u>	<u>12.325.030</u>

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

O saldo de despesas com a Bradesco Seguros S.A. inclui despesas administrativas que correspondem ao rateio dos custos da estrutura administrativa e operacional, e era determinado com base nos prêmios ganhos mensais até julho de 2004. A partir de agosto de 2004, o rateio das despesas administrativas compartilhadas passou a ser efetuado através da aplicação de percentuais de alocação para cada Empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

**10. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas**

2005	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
	Incêndio	53.643.578	73.434.913	39.588.061
Automóvel/RCF	905.963.667	204.648.549	351.437.329	155.379.524
Transporte nacional/internacional	3.053.139	25.056.229	13.235.762	-
Marítimo/Aeronáutico	6.532.975	8.974.269	7.427.298	1.194.850
Responsabilidade civil	2.756.786	47.044.932	12.013.711	373.453
Riscos de engenharia	6.509.802	9.162.654	2.884.228	2.264.929
Riscos diversos	16.081.431	5.973.725	4.811.908	3.077.893
DPVAT	-	50.488	14.510.965	-
Demais	16.867.574	27.960.140	15.153.747	207.148
<b>Total</b>	<u>1.011.408.952</u>	<u>402.305.899</u>	<u>461.063.009</u>	<u>176.525.007</u>

2004	Provisão de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
	Automóvel/RCF	803.788.805	173.990.152	255.579.230
Incêndio	52.515.959	59.260.007	18.289.106	16.760.951
Transporte nacional/internacional	318.548	24.827.283	7.615.930	-
Marítimos/Aeronáutico	6.944.222	7.332.312	4.469.834	1.704.612
Responsabilidade civil	2.839.584	45.308.597	7.880.689	194.743
Riscos de engenharia	6.485.181	10.503.766	2.400.778	2.791.371
Riscos diversos	17.500.309	13.455.858	3.711.988	3.093.211
DPVAT	-	63.651	19.809.309	-
Demais	3.450.477	17.927.975	4.382.464	384.052
<b>Total</b>	<u>893.843.085</u>	<u>352.669.601</u>	<u>324.139.328</u>	<u>161.398.987</u>

**11. Outros passivos contingentes**

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades, no total de 413 processos (162 processos em 2004), dos quais 364 referem-se a processos trabalhistas (157 processos em 2004), 43 a processos cíveis e 6 a processos fiscais (5 processos em 2004).

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

A natureza dos processos é descrita a seguir:

**a. Processos trabalhistas**

Os passivos contingentes decorrentes de litígios trabalhistas são apurados com base no valor médio das perdas ocorridas nos últimos doze meses, aplicado sobre a quantidade de processos ativos, e, quando aplicável, são complementadas por provisões para causas específicas.

**b. Processos cíveis**

Os valores apresentados referem-se à estimativa global de perdas com ações não relacionadas a sinistros.

**c. Processos fiscais**

A Seguradora esta discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão atualmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos, em especial quanto à CSLL - recolhimento da contribuição social sobre o lucro líquido à alíquota aplicável às pessoas jurídicas em geral, e não mediante a aplicação da alíquota de 30%, estabelecida pela Lei nº 9.316/96, fundamentado no princípio da isonomia; INSS - contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores, à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas ao segurado, estando desta forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, art. 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; INSS - Execução Fiscal - contribuição previdenciária sobre existência de suposto vínculo de emprego de prestadores de serviços da Seguradora.



As provisões constituídas, segregadas por natureza, são:

	2005	2004
Fiscais .....	22.329.216	18.398.566
Trabalhistas .....	6.613.075	27.546.212
Cíveis .....	<u>5.642.544</u>	—
	<u>34.584.835</u>	<u>45.944.778</u>

Não existe passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis ou possíveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

**12. Patrimônio líquido**
**a. Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 102.531 ações escriturais, ordinárias-nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

**b. Reserva de reavaliação**

Nos termos da Circular SUSEP nº 15/1992, a reserva de reavaliação está apresentada líquida dos impostos incidentes.

**c. Reserva para integridade do capital**

Correspondente à reserva legal, é constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**d. Reserva estatutária**

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva para integridade do capital, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

**13. Garantia das provisões técnicas de seguros**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2005	2004
Ações .....	1.671.812	1.189.462
Títulos de renda fixa .....	1.540.083.258	1.271.544.813
Títulos de renda variável .....	173.525	9.511.799
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	2.351.946	3.004.443
Imóveis .....	8.740.624	9.025.809
Direitos creditórios (liquidos dos prêmios vencidos e não pagos) (*)..	<u>458.213.894</u>	<u>447.095.840</u>
	<u>2.011.235.059</u>	<u>1.741.372.166</u>

(\*) Conforme previsto na Circular SUSEP nº 220/2002.

**14. Principais ramos de atuação**

2005	Prêmios		%	Despesas de	
	ganhos	Sinistros retidos		comercialização	%
Automóvel/RCF .....	1.733.395.815	1.341.713.024	77,40	294.880.728	17,01
Vida/Acidentes pessoais .....	42.655	208.748	489,39	(612)	(1,43)
Riscos diversos .....	43.119.977	19.304.677	44,77	6.739.678	15,63
Incêndio .....	130.785.620	78.884.826	60,32	37.324.895	28,54
DPVAT .....	26.315.656	18.246.653	69,34	356.688	1,36
Transporte nacional/internacional..	57.172.551	43.008.553	75,23	5.910.305	10,34
Marítimo/Aeronáutico .....	15.507.724	14.695.465	94,76	3.905.882	25,19
Responsabilidade civil .....	11.295.477	10.030.544	88,80	1.419.591	12,57
Demais .....	<u>92.006.725</u>	<u>64.706.661</u>	70,33	<u>12.022.543</u>	13,07
Total .....	<u>2.109.642.200</u>	<u>1.590.799.151</u>		<u>362.559.698</u>	
2004	Prêmios		%	Despesas de	
ganhos	Sinistros retidos	comercialização		%	
Automóvel/RCF .....	811.734.125	690.229.744	85,03	138.327.594	17,04
Vida/Acidentes pessoais .....	30.648.567	73.678.432	240,40	10.272.952	33,52
Riscos diversos .....	20.437.959	9.708.277	47,50	3.358.800	16,43
Incêndio .....	58.144.452	48.527.258	83,46	21.433.685	36,86
DPVAT .....	10.209.413	8.095.799	79,30	—	—
Transporte nacional/internacional..	39.538.079	29.065.329	73,51	4.340.601	10,98
Demais .....	<u>63.828.131</u>	<u>37.760.534</u>	59,16	<u>7.400.591</u>	11,59
Total .....	<u>1.034.540.726</u>	<u>897.065.373</u>		<u>185.134.223</u>	

**15. Detalhamento das contas da demonstração de resultado**
**a. Despesas de comercialização**

	2005	2004
Comissões sobre prêmios emitidos .....	448.904.768	253.339.387
Comissões sobre prêmios cancelados .....	(45.952.710)	(30.118.321)
Comissões sobre prêmios restituídos .....	(9.900.824)	(4.062.093)
Comissões de agenciamento .....	—	63.884
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos .....	(3.859.457)	(2.526.674)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos .....	(11.506.059)	(5.850.351)
Despesas com angariação de cartão proposta .....	—	752.079
Varição das despesas de comercialização diferidas .....	<u>(15.126.020)</u>	<u>(26.463.688)</u>
	<u>362.559.698</u>	<u>185.134.223</u>

**b. Outras receitas e despesas operacionais**

	2005	2004
Outras receitas operacionais IRB - Brasil Resseguros S.A. ....	499.562	247.064
Custo de apólice .....	57.200.180	31.240.554
Despesas com inspeção de riscos .....	(22.642.915)	(15.923.879)
Despesas com administração de apólices .....	(8.913.363)	(5.811.215)
Lucros atribuídos seguros e cosseguros .....	(50)	(133.429)
Despesas com encargos sociais sobre comissões .....	(3.011.188)	(1.997.710)
Despesas de seguros .....	(117.162)	108.885
Despesas com cobranças .....	(1.490.299)	(730.350)
Provisão para perdas sobre prêmio .....	2.390.251	4.074.166
Contingências fiscais e cíveis .....	(6.738.234)	—
Outras receitas operacionais .....	<u>631.882</u>	—
	<u>17.808.664</u>	<u>11.074.086</u>

**c. Despesas administrativas**

	2005	2004
Despesas com pessoal próprio .....	126.897.274	112.441.813
Despesas com serviços de terceiros .....	61.304.069	29.021.229
Despesas com localização e funcionamento .....	87.307.176	51.987.512
Despesas com publicações e propaganda .....	8.535.617	6.766.607
Despesas com depreciação e amortização .....	1.570.460	2.907.467
Despesas com donativos e contribuições .....	606.378	1.467.443
Outras despesas administrativas .....	<u>4.224.668</u>	<u>3.522.092</u>
	<u>290.445.642</u>	<u>208.114.163</u>

**d. Despesas com tributos**

	2005	2004
Despesas com PIS .....	5.706.312	2.203.951
Despesas com COFINS .....	35.115.763	13.562.775
Despesas com taxa de fiscalização .....	775.556	456.927
Outras despesas com tributos .....	<u>2.364.278</u>	<u>859.858</u>
	<u>43.961.909</u>	<u>17.083.511</u>

**e. Receitas financeiras**

	2005	2004
Receitas com títulos de renda fixa - Privados .....	320.685.028	125.626.455
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos .....	16.028.482	11.416.313
Receitas com títulos de renda variável .....	238.748	10.687.192
Receitas com operações de seguros .....	74.258.429	37.927.905
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais .....	9.894.898	—
Outras receitas financeiras .....	<u>2.827.090</u>	<u>986.637</u>
	<u>423.932.675</u>	<u>186.644.502</u>

**f. Despesas financeiras**

	2005	2004
Despesas com alienação de ações .....	7	151
Atualização monetária de operações de resseguro .....	43.099.181	22.623.092
Despesas com CPMF .....	12.731.005	7.101.668
Tributação sobre operações financeiras .....	19.063.650	8.449.292
Atualização monetária de impostos .....	139.254	119.122
Outras despesas financeiras .....	<u>1.954.875</u>	<u>1.327.851</u>
	<u>76.987.972</u>	<u>39.621.176</u>

**g. Resultado não operacional**

	2005	2004
Prejuízo na alienação do permanente .....	(140.381)	(2.594.798)
Constituição de provisões .....	(48.169.119)	(13.299.220)
Outras receitas (despesas) não operacionais .....	<u>(2.412.174)</u>	<u>9.503.621</u>
	<u>(50.721.674)</u>	<u>(6.390.397)</u>

**16. Imposto de renda e contribuição social**

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e os valores contabilizados em resultado é como se segue:

	2005	2004
Resultado antes de impostos e participações .....	139.893.926	(118.799.344)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente .....	(47.563.935)	40.391.777
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas .....	1.351.910	726.019
Participações no lucro .....	907.611	1.476.820
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis .....	(867.074)	(3.366.002)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos .....	111.871	885.130
Outros valores .....	<u>905.335</u>	—
Imposto de renda e contribuição social do exercício .....	<u>(45.154.282)</u>	<u>40.113.744</u>

**17. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 31 de dezembro:

	2005	2004
Patrimônio líquido contábil .....	677.744.747	583.426.053
(-) 100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial .....	(32.681.451)	(27.980.182)
(-) Despesas antecipadas .....	(58.946)	—
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro .....	(58.120.027)	(75.237.966)
(-) Marcas e patentes .....	(9.198)	(9.198)
(-) Ativo diferido .....	<u>(161.557)</u>	<u>(10.184)</u>
Patrimônio líquido ajustado .....	<u>586.713.568</u>	<u>480.188.523</u>
Margem de solvência		
A - 0,20 Prêmio retido - Média últimos 12 meses .....	445.441.613	388.644.587
B - 0,33 Sinistro retido - Média últimos 36 meses .....	478.696.971	409.992.590
Patrimônio líquido ajustado .....	<u>586.713.568</u>	<u>480.188.523</u>
(-) Margem de solvência: (valor de A ou B = o maior) .....	<u>478.696.971</u>	<u>409.992.590</u>
Suficiência .....	<u>108.016.597</u>	<u>70.195.933</u>

**18. Instrumentos financeiros**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004, a Seguradora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

**19. Outras informações**
**a. Plano de previdência dos funcionários**

A Seguradora mantém planos de aposentadoria complementar para seus empregados e dirigentes, nas modalidades de benefício definido e de contribuição definida (PGBL), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 103.571.360 (R\$ 83.749.878 em 2004), sendo: benefícios concedidos - R\$ 22.659.570 (R\$ 12.170.382 em 2004); a conceder - R\$ 80.911.790 (R\$ 71.579.496 em 2004). A contribuição para o plano durante o exercício de 2005 montou a R\$ 6.697.292 (R\$ 3.382.715 em 2004).

**b. Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/04**

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 22 de fevereiro de 2006.

**c. Circular SUSEP nº 314/05**

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314 instituindo um novo plano de contas para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização obrigatória pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os dispositivos e critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas. As adaptações a esses normativos estão sendo analisadas e, portanto, não é possível, nesse momento, estabelecer com clareza seus eventuais efeitos, se algum, nas posições patrimonial e financeira da Seguradora.

**d. Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas**

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2005 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta data no Diário do Comércio, Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

**DIRETORIA**

Luiz Carlos Trabuco Cappi	— Diretor-Presidente
Ricardo Saad Affonso	— Diretor Geral de Auto e Ramos Elementares
Luiz Carlos A. B. Nabuco de Abreu	— Diretor Gerente
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	— Diretor Gerente
Marco Antônio Gonçalves	— Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto	— Diretor
Isair Paulo Lazzarotto	— Diretor
Luiz Camilo Rinhel Virdes	— Diretor

 Saint' Clair Pereira Lima  
 Atuário MIBA nº 943

 Getúlio Antônio Guidini  
 Contador - CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

**PARECER ATUARIAL**

À  
 Diretoria e aos Acionistas da  
 Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros  
 Rio de Janeiro - RJ

(1) Realizamos a Avaliação da adequação das Provisões Técnicas da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A., com base em 31 de dezembro de 2005, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.

(2) Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, verificamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2005. Nossos cálculos efetuados, também, não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

(3) As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologias adequadas e constantes nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(4) Deste modo, com base na avaliação referida no parágrafo (1), ratificamos que as Provisões Técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2005, são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

16 de fevereiro de 2006

 Saint' Clair Pereira Lima  
 Gerente Atuarial  
 Atuário - MIBA nº 943

 Ricardo Saad Affonso  
 Diretor Geral

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À  
 Diretoria e aos Acionistas da  
 Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros  
 Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que

suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2005 e 2004, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

21 de fevereiro de 2006


 KPMG Auditores Independentes  
 CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

 José M. Matos Nicolau  
 Contador CRC-RJ-42.216/O-7